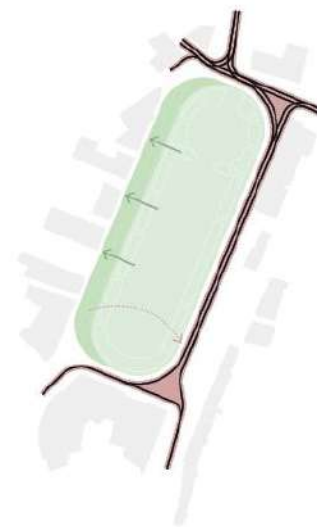


Hoje o Martim Moniz procura uma nova transformação que seja a reflexão da Lisboa do futuro. Uma cidade verde, vibrante, culturalmente dinâmica, com uma redução do uso automóvel e um forte incentivo do uso de transportes de mobilidade suave. A proposta prevê um jardim com espacialidades estimulantes, que promovam dinâmicas sociais fortes e uma maior coesão da estrutura verde da cidade. Um espaço democrático de discussão pública. **Um jardim feito por todos e para todos.**

1. REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA

A proposta arranca com a premissa de redução da carga viária vigente no Martim Moniz, para isso sugere-se a concentração das faixas rodoviárias a nascente libertando assim o lado poente de tráfego intenso promovendo a relação pedonal entre a frente urbana e o novo jardim do Martim Moniz.



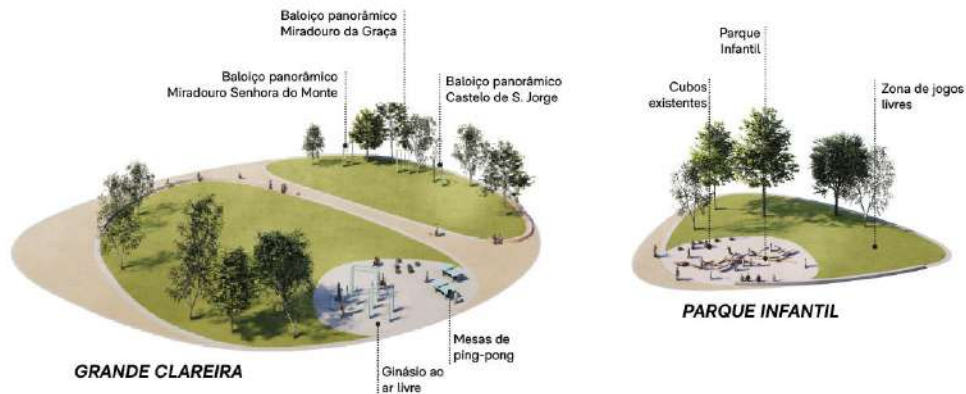
2. JARDIM CONVIDATIVO

O objetivo do projeto foca-se num desenho de parque expansivo com entradas desinibidas e amplas capazes de convidar e aglomerar todos os seus visitantes. Ao mesmo tempo, pretende-se um desenho de jardim fluído que promova a meandrização dos seus fluxos pedonais ao longo do jardim.



CONTINUUM NATURALE

O novo Jardim do Martim Moniz prevê também zonas com vegetação de vários estratos promovendo um ambiente natural capaz de fazer a continuação ecológica com os diversos corredores verdes da cidade de Lisboa.



PRAÇA MULTIFUNCIONAL

Considerando a necessidade de um espaço versátil e dinâmico propõe-se uma praça Multifuncional capaz de absorver, mercados pontuais, festividades religiosas como o Ano Novo Chinês, o Ramadão, as festas de Santo António, jogos informais como críquete ou eventos desportivos de pequena escala. Nos períodos intercalares pretende-se que funcione como um espelho de água que consiga refletir os vários miradoiros mas que nos meses de mais calor ofereça vários jogos de água que consigam refrescar os seus utilizadores.

